

Quantificação do número de dentes por meio de radiografias panorâmicas como uma alternativa para mensuração do perfil epidemiológico

Daiane Landim Borba^{1},
Yamba Carla Lara Pereira¹*

¹FACIT - Faculdade de Ciências do
Tocantins, Araguaína-TO

A análise de situação bucal tem sido usada para compreender os fenômenos que envolvem a qualidade de vida, contribuindo para a tomada de decisão em relação às políticas públicas. Os indicadores da situação de saúde colaboram para a determinação do perfil da comunidade estudada, onde esta proporcionalidade reflete as características das condições de vida da população materializada em levantamentos epidemiológicos. Observa-se uma tendência à polarização na distribuição da informação. Tendo em vista a escassez de dados na literatura em relação à prevalência de cárie dentária ou mesmo perda dental em cidades do interior do Brasil, o objetivo deste trabalho foi avaliar o número de dentes presentes em cavidade oral por meio de radiografia panorâmica em indivíduos do sul do Pará. Compuseram a amostra 906 radiografias panorâmicas digitais, nos quais os sujeitos foram classificados: 1 - por gênero: masculino e feminino, a fim de conhecer o perfil da amostra e 2 - quanto ao número de dentes contados por meio do programa IMAGE J. Foram considerados apenas os dentes irrompidos em pacientes com idade superior a 12 anos. Os dados obtidos foram agrupados para posterior avaliação estatística. A amostra apresentou 496 mulheres com idade média de 27,33 anos e com número médio de dentes de 27,516230 ($\pm 0,1158485$). A amostra masculina apresentou 410 indivíduos, com idade média de 27,9 anos e média de dentes de 27,840470 ($\pm 0,2477724$). A média da idade do grupo estudado é semelhante, enquanto que a média do número de dentes não revelou diferença estatisticamente significativa entre homens e mulheres. Conclui-se também que a média de número de dentes da amostra foi superior à média mínima preconizada nacionalmente (16 dentes).

Aprovação CEP: 54541216.2.0000.0014

Efeito de diferentes soluções irrigadoras na resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina radicular

Brenda Marinho Melo^{1*},
Fernanda de Carvalho Panzeri
Pires-de-Souza²,
Rafaella Tonani²,
Carla Cecília Alandia-Román¹

¹FACIT - Faculdade de Ciências do
Tocantins, Araguaína - Tocantins

²FORP - Faculdade de
Odontologia de Ribeirão Preto,
USP, Ribeirão Preto, SP

Introdução e Justificativa: Durante o preparo do canal protético, uma smear layer é produzida, podendo diminuir a penetração dos agentes adesivos no processo de cimentação. É importante avaliar substâncias que, além de propriedades antimicrobianas, possuam capacidade de melhorar a adesão ao substrato dentinário.

Objetivo: Avaliar a influência de soluções irrigadoras previamente à cimentação na resistência de união (RU) de pinos de fibra de vidro à dentina radicular.

Material e método: Trinta caninos superiores foram tratados endodonticamente e separados em 3 grupos (n=10) de acordo com a solução utilizada: Hipoclorito de sódio (NAOCL) 1% (controle), clorexidina (CHX) 2% e agente de ligação cruzada (extrato de semente de uva – GSE) 6.5%. Após cimentação do pino, as raízes dos dentes foram seccionadas transversalmente obtendo-se dois discos (2mm) para cada um dos terços radiculares, os quais foram submetidos ao teste de *push-out* para avaliar a resistência de união do agente cimentante às paredes do canal radicular e os valores analisados estatisticamente segundo 2-way ANOVA, Tukey ($p < 0.05$). O padrão de fratura foi avaliado em todos os espécimes.

Resultados: Quando comparados ao grupo controle, tanto CHX quanto GSE apresentaram valores de RU significativamente maiores ($p < 0.05$) em todos os terços radiculares, sendo que GSE foi superior à CHX ($p < 0.05$) em todos os terços, exceto no apical. Tanto no grupo NAOCL, quando CHX RU foi maior no terço cervical seguida do terço médio e apical. No grupo GSE, o maior valor de RU foi encontrado no terço médio.

Conclusões: O uso de CHX e GSE antes da cimentação adesiva foi capaz de melhorar a RU de pinos de fibra de vidro à dentina radicular.

Instrumento para ensino prático da Endodontia

Evaldo Bezerra de Oliveira^{1},
Ana Lúcia Roselino Ribeiro¹,
Rosemeire Honda¹,
Isabela Antunes Maia¹,
Lázaro Raimundo Coura¹*

*¹FACIT - Faculdade de Ciências do
Tocantins, Araguaína - Tocantins*

A formação em Odontologia tem se tornado cada vez mais sofisticada e artificial, o que eleva o custo de formação e inviabiliza o desejo de muitos interessados pela profissão. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi criar uma nova metodologia de confecção de modelo para utilização nas práticas laboratoriais de Endodontia. Obteve-se um molde do manequim Pro-new utilizando alginato (Avagel), o qual foi vazado em resina acrílica incolor (VIP). Após a presa da resina, moldou-se a face dos dentes com duplicador protético (hidrocoloide reversível), onde foram posicionados dentes naturais devidamente legalizados e feito o vazamento do modelo com uma mistura de gesso tipo II e maravalha (pó com fragmentos de madeira) numa proporção de 60% e 40%, respectivamente. Essa mistura teve como finalidade conseguir uma imagem radiográfica com as características e semelhanças de um trabeculado ósseo. Para incrementar e dar mais naturalidade, foram fixadas pequenas esferas de cera utilidade no ápice de algumas raízes para simular lesões periapicais crônicas e também fios de náilon, simulando feixes vâsculo-nervosos. Com a confecção deste instrumento de trabalho, foi possível reduzir custo e tornar viável a sua aquisição por todos os alunos. Esta alternativa utilizada em laboratório multidisciplinar da FACIT tem contribuído muito pelo seu custo-benefício e motivado os usuários (alunos) pela naturalidade e semelhança com o real.

Obturação imediata em dente anterior com ápice aberto por meio da técnica do Plug de Mineral Trióxido Agregado MTA

Jandersom Castro dos Santos^{1*},
Fernanda Garcia Tampeline¹

¹FACIT - Faculdade de Ciências do
Tocantins, Araguaína - Tocantins

Por muitos anos, o hidróxido de cálcio foi o material de primeira escolha indicado para o tratamento de dentes com ápice incompletos ou reabsorvidos devido a sua propriedade de induzir a formação de barreira mineralizada na região apical. No entanto, este procedimento requer várias sessões de tratamento e depende do comprometimento do paciente em retornar para trocas do curativo de demora, constituindo uma grande desvantagem relacionada a este tipo de tratamento. O Mineral Trióxido Agregado (MTA) é um bio-material empregado para confecção do 'Pug' apical. Esta técnica tem obtido resultados superiores ao tratamento de apicificação com hidróxido de cálcio devida a maior qualidade de vedação e ainda proporciona a possibilidade de finalizar o tratamento em menor tempo, reduzindo os riscos de fratura coronária e reinfeções com a restauração imediata. O objetivo do presente relato de caso clínico é relatar o emprego do MTA para o tratamento de dentes anteriores com ápice aberto. Neste caso, um incisivo central superior com tratamento endodôntico insatisfatório e lesão perirradicular persistente foi submetido à reintervenção endodôntica. Após o acesso coronário, o canal foi desobturado e reinstrumentado, a fim de reduzir infecção endodôntica, e em seguida, os 4mm apicais foram preenchidos com MTA, confeccionando uma barreira apical ('Plug' apical) a fim de promover vedação e permitir o completo preenchimento com guta percha de forma segura, minimizando o risco de extravasamento da obturação para os tecidos perirradiculares. No caso em questão, o 'plug' apical demonstrou uma melhora considerável na vedação apical, contribuindo para criação de um ambiente favorável à reparação dos tecidos perirradiculares.

A importância da localização do forame radicular na determinação do comprimento real de trabalho: relato de caso clínico

Janderson Castro dos Santos^{1},
Fernanda Garcia Tampeline¹*

*¹FACIT - Faculdade de Ciências do
Tocantins, Araguaína - Tocantins*

A mensuração do comprimento real de trabalho (CRT) é um passo crucial na terapia endodôntica, e é partindo deste que se procede a limpeza, modelagem e obturação. O método radiográfico é o meio rotineiro utilizado para determinação do CRT, no entanto é um método sujeito a possíveis falhas relacionadas às variações das tomadas radiográficas, sobreposição de imagens e a não reprodução fiel do comprimento real das estruturas anatômicas. Os maiores índices de sucesso da terapia endodôntica foram obtidos quando a obturação se restringia à região da constrição apical, no entanto, utilizando apenas radiografias, nem sempre é possível localizar a posição do forame radicular. O método de mensuração eletrônica (ME) tem sido considerado superior devido à possibilidade de localizar a posição exata do forame radicular, permitindo a determinação do CRT o mais próximo possível da constrição apical. O presente estudo teve o objetivo de relatar a execução do tratamento endodôntico de um canino superior com periodontite apical crônica, no qual as análises radiográficas apresentaram dúvidas sobre o posicionamento do forame. Para solucionar este caso, o tratamento endodôntico foi executado de forma convencional. E previamente ao preparo químico mecânico, a ME do CRT foi procedida em conformidade com o protocolo clínico que embasa a técnica. A confirmação radiográfica revelou que o forame radicular estava cerca de 3 mm aquém do ápice radiográfico, fato que foi confirmado após a obturação. O localizador foraminal eletrônico utilizado foi capaz de determinar a posição exata do forame radicular, permitindo o estabelecimento do CRT adequado prevenindo a sobreinstrumentação e sobreobturação.

A importância do estágio clínico APAE na formação do profissional dentista

Luis Mille Monteiro^{1},
Eliana dos Santos Andrade¹,
Garithuzy Oliveira Macedo¹,
Jane Guimarães Sousa¹*

¹FACIT - Faculdade de Ciências do
Tocantins, Araguaína - Tocantins

O Estágio é o meio de intervenção mais eficaz para integrar o estudante/dentista em formação inicial na realidade vivida por pacientes com deficiência, permitindo ao aluno desenvolver uma consciência crítica e a capacidade de compreender a situação real e interferir sobre a mesma. Nesse sentido, e devido à grande deficiência nos currículos das Escolas de Odontologia com relação à formação do profissional para atender pessoas deficientes, tanto físicas quanto mentais, os cirurgiões-dentistas não se sentem seguros para o atendimento desse público. Diante disso, a Facit (Faculdade de Ciências do Tocantins), em consonância com as Diretrizes Curriculares Educacionais, inseriu essa área de conhecimento na formação do futuro profissional dentista com a disciplina de Estágio Supervisionado APAE. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo relatar a importância da experiência vivida por um acadêmico de Odontologia da faculdade supracitada por meio do Estágio. Com base nessas questões e considerando toda a experiência adquirida com a disciplina retro mencionada, foi possível perceber que houve, por parte do discente, uma consciência crítico-reflexiva no que diz respeito ao desenvolvimento de habilidades voltadas ao atendimento preventivo e educativo para pessoas com diferentes deficiências e limitações.